



MUCOCELE CANINO: RELATO DE CASO

MARTINS, Letícia Frasson¹; MARTINS, Patrícia²; OLIVEIRA, Emanuele Zanella de³;
MEOTTI, Ana Carolina¹; MAIDANA, Fabiana Moro¹; PEZZERICO, Ana Paula Paim¹,
MULLER, Ketina¹; FERREIRA, Eduarda Pacheco Talleyrand; HASAN, Jamile Amaral;
WOLKMER, Patricia⁴.

Palavras chave: Mucocele. Canino. Glândula Salivar.

1 INTRODUÇÃO

Os cães possuem inúmeras glândulas salivares menores distribuídas ao longo de toda a cavidade oral (lábios, bochecha, língua, palato, faringe e esôfago) e quatro pares de glândulas maiores, são elas: as parótidas, sublinguais, zigomáticas e submandibulares (WIGGS; LOBPRISE, 1997; GIOSO, 2003; PIGNONE et al., 2009). A parótida, glândula serosa, possui anatomia triangular e localiza-se próxima ao conduto auditivo dos cães. A sublingual localiza-se abaixo da língua; próximo ao ramo horizontal da mandíbula. A glândula zigomática, também conhecida como orbitária, é ovoide e irregular, relacionando-se aos músculos masséter e temporal e ao arco zigomático. A mandibular é grande e ovoide, estendendo-se da fossa atlantal até o osso basi-hióide, sendo parcialmente recoberta pela parótida (WIGGS; LOBPRISE, 1997; ANDRADE et al., 2011). As glândulas salivares maiores produzem saliva; a qual é transportada até a boca pelos ductos excretores específicos de cada glândula (GIOSO, 2003). A saliva possui a função de atuar no processo digestivo dos alimentos, além de higienização, umidificação, lubrificação e imunização oral (WIGGS; LOBPRISE, 1997; FOSSUM, 2002).

Os cães podem apresentar um problema não muito raro em suas glândulas salivares. Quando isto ocorre, a enfermidade é denominada mucocele (ou sialocele). O termo consiste em uma coleção de saliva localizada em uma região anormal, resultante do extravasamento da glândula salivar ou de seu ducto em virtude de algum tipo de injúria.

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta.

² Médica Veterinária, graduada pela Universidade de Cruz Alta.

³ Médica Veterinária do Hospital Veterinário da Universidade de Cruz Alta.

⁴ Professora Dra. do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta. pwolkmer@unicruz.edu.br



2 METODOLOGIA

Foi atendido um cão SRD, fêmea com idade de 14 anos apresentando nódulo móvel a palpação na região cervical lateral direita (Figura 1). Foi realizado anamnese e avaliação clínica e solicitado exame de citologia aspirativa por agulha fina (CAAF) do conteúdo para avaliação microscópica do padrão celular. Normalmente, o conteúdo aspirado é definitivo para o diagnóstico por ser viscoso, espesso, translúcido, de coloração amarelo-palha à avermelhada e com aspecto de saliva. A citologia da massa revelou de inúmeros macrófagos vacuolizados, além de células gigantes multinucleadas e polimorfonucleares (neutrófilos). Foi instituído o tratamento com 0,2 mg de meloxicam por kg de peso corporal por 7 dias e indicada a ressecção da glândula salivar comprometida (sialoadenectomia).

Figura 1 – Nódulo cervical lateral direita em um cão



3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Baseado na anamnese, sinais clínicos e citologia foi estabelecido o diagnóstico de mucocele. A mucocele é classificada como um pseudocisto da mucosa oral, preenchido por líquido (saliva), de paredes finas e sem revestimento epitelial (KRUININGER, 1998). Ocorre devido à obstrução ou ruptura do ducto salivar seguida do extravasamento de secreções no tecido subcutâneo (NELSON; COUTO et al., 2001). Geralmente, possui origem traumática,



entretanto, também pode ser idiopática (NELSON; OUTO et al., 2001). A citologia revelou a presença de inúmeros macrófagos vacuolizados, além de células gigantes multinucleadas e polimorfonucleares (neutrófilos) sugestiva de mucocele. O tratamento envolve a extirpação da glândula salivar acometida e a drenagem de seu conteúdo (HARVEY, 1998) com a marsupialização da glândula (STURGESS, 2001). Após o diagnóstico foi preconizada a remoção cirúrgica das glândulas como medida terapêutica e para evitar recidivas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mucocele é um distúrbio pouco frequente, mas de grande importância para a medicina veterinária, pois os animais com a afecção podem apresentar anorexia ficando sujeitos à enfermidades secundárias. Seu diagnóstico é fácil e definitivo. Entretanto, o clínico deve estar atento para sua ocorrência de forma a diagnosticá-la precocemente para que o tratamento cirúrgico seja efetuado.

Referências:

- GIOSO, M. A. Odontologia para o clínico de pequenos animais. In: __ Glândulas salivares. 5. ed. São Paulo: iEditora, 2003. Cap. 13, p. 153-157.
- HARVEY, C.E., Cavidade Oral: Língua, Lábios, Bochechas, Faringe e Glândulas Salivares, In: SLATTER, D., Manual de Cirurgia de Pequenos Animais, 2 ed., v. 1, São Paulo: Manole, p. 624-46, 1998.
- KNECHT, C.D., Glândulas Salivares, In: BOJRAB, M.J., Técnicas Atuais em Cirurgia de Pequenos Animais, 3 ed., São Paulo: Roca, p. 188-91, 2005.
- KRUININGER, H.J.V., Sistema Gastrointestinal, In: CARLTON, W.W., McGAVIN, M.D., Patologia Veterinária Especial de Thomson, 2 ed., São Paulo: Artmed, p. 13-94, 1998.
- MARQUES, Rafael Claro**(CRMV-SP 18.849) é médico veterinário e pós-graduado em Clínica Médica de Pequenos Animais
- NELSON, R.W., COUTO, C.G., Fundamentos de Medicina Interna de Pequenos Animais, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 322-42, 2001.
- STURGESS, C.P., Doenças do Trato Alimentar, In: DUNN, J.K., Tratado de Medicina de Pequenos Animais, 1 ed, São Paulo: Roca, p.367-443, 2001.
- WIGGS, R. B.; LOBPRISE, H. B. Veterinary dentistry, principles and practice. In: __ Oral Surgery. 1. ed. Philadelphia: Lippincott- Raven, 1997. Cap. 9, p. 232-258.



**XIX
Seminário**
Interinstitucional
de Ensino, Pesquisa e Extensão

**XVII
Mostra**
de Iniciação Científica

**XII
Mostra**
de Extensão

**I
Mostra**
de Pós-Graduação



SANDOVAL, J. G.; ESMERALDINO, A.; RODRIGUES, N. C.; FALLAVENA, L. C. B. Complexo granuloma eosinofílico em felinos: revisão de literatura. *Veterinária em Foco*, v. 2, n. 2, p. 109-119, 2005.

SCOTT, D.W.; MILLER, W.H.; GRIFFIN, C.E. Doenças cutâneas diversas. In: _____. Muller; Kirk: dermatologia de pequenos animais. 5.ed. Rio de Janeiro : Interlivros, p.843-893, 1996.